



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Ofício n.º PMC/SEGOV/068/2022.

Congonhas, 28 de março de 2022.

Exmo. Sr.

Hemerson Ronan Inácio,

Presidente da Câmara Municipal de Congonhas/MG.

Prezado Senhor,

Em atenção ao Ofício 013/2022/Secretaria, datado de 22/02/2022, e em complementação ao Ofício PMC/SEGOV/054/2022, encaminhamos a V.Exa. as Atas das reuniões da Comissão da Contratualização referente aos anos 2016/2021, em atendimento ao Requerimento CMC/049/2021, de autoria do nobre vereador Lucas Santos Vicente.

Na oportunidade, reiteramos a V.Exa. e demais pares nossas respeitadas saudações.

Atenciosamente,


Simônia Maria de Jesus Magalhães
Secretária Municipal de Governo

Câmara Municipal de Congonhas



PROTOCOLO GERAL 961/2022
Data: 29/03/2022 - Horário: 10:19
Legislativo

MSR

OFÍCIO AHBJ N° 0198/2016

Congonhas, 27 de dezembro de 2016.

Assunto: Solicitação de reconsideração – Comissão de Avaliação

Prezada Presidente,

No último dia 05 de dezembro, ocorreu a reunião da Comissão de Contratualização do **Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares N° PMC/054/2016**. Nesta oportunidade, foram avaliadas as Metas de Qualidade, estabelecidas no referido instrumento firmado entre o Hospital Bom Jesus e a Prefeitura Municipal de Congonhas, para o período de maio a agosto de 2016.

Considerando os resultados apresentados no período, o Hospital Bom Jesus cumpriu **83,3%** das metas pactuadas, entretanto, em virtude de diversos fatores alheios à administração, não foi possível o cumprimento da meta nos indicadores relacionados abaixo:

1. Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde: CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e outros sistemas que venham a ser implementados no âmbito do Sistema Único de Saúde em substituição ou complementar a estes;
2. Índice de rejeição de leitos regulados (% quadrimestral);
3. Taxa de cesariana em primíparas (% de parto cesáreo em primíparas em relação ao total de partos em primíparas do SUS); e
4. Taxa de cesariana (% de parto cesáreo em relação ao número total de partos da instituição).

O não cumprimento dos indicadores supracitados culminará no desconto de repasse dos recursos destinados ao HBJ no valor de **R\$ 134.812,64** (cento e trinta e quatro mil oitocentos e doze reais e sessenta e quatro centavos). Sendo esse recurso de suma importância para a manutenção da prestação dos serviços desta instituição e considerando que:

Divânia Melo

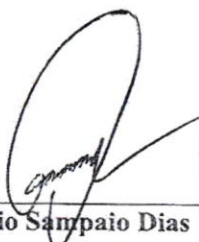
Presidente da Comissão da Contratualização
Secretaria Municipal de Saúde
Congonhas/MG



Assim, solicitamos a V. Sa. **reconsideração dessa Comissão quanto a penalidade determinada**, tendo em vista que o desconto deste valor irá impactar diretamente na provisão da atividade fim deste estabelecimento de saúde e inviabilizará a realização de procedimentos de oftalmologia para a Região de Saúde de Cons. Lafaiete/Congonhas.

Sem mais para o momento, e certos do comprometimento deste órgão com as demandas do SUS, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

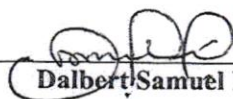
Atenciosamente,



Fabrício Sampaio Dias
Gerente Administrativo

Fabrício Sampaio Dias
Gerente Administrativo

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS



Dalbert Samuel Dutra
Gerente Assistencial
COREN-MG 256.016

Dalbert Samuel Dutra
Gerente Assistencial

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

Associação Hospitalar Bom Jesus | CNPJ: 10.602.755/0001-27
Av. Padre Leonardo, N° 147, Centro, Congonhas-MG
(31) 3732-3200

María Aparecida Dutra
Diretoria de Regulação/SMS

Recibí



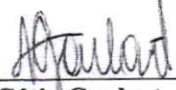
Entretanto, a discussão durante a Reunião de Acompanhamento teve como abordagem central tema que não se atém ao descritor, sendo debatida a questão das negativas. Sendo assim, tem-se as seguintes considerações:

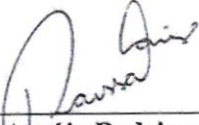
- 2- Destaca-se a questão do cálculo do referido indicador. Os dados são fornecidos pelo sistema SUSFácil, responsável pela regulação de leitos no estado de Minas Gerais. Entretanto, os dados não são suficientes para realização do cálculo do percentual de negativas, uma vez que não disponibiliza o quantitativo a ser utilizado como denominador. Ou seja, é fornecido o número de 'negativas', porém não é fornecido o número total de solicitações, para que seja calculado o valor relativo desse montante.
- 3- Além disso, o total apresentado como número de 'negativas' não é compilado com base no número de pacientes direcionados para o Hospital Bom Jesus pelo sistema. Em várias oportunidades, o mesmo paciente é contabilizado diversas vezes no total apresentado. Um exemplo dessa ocorrência é a solicitação de elucidação diagnóstica ou de atualização do quadro clínico do paciente, que é contabilizada como 'negativa', enquanto a instituição está apenas solicitando maiores informações para julgar a possibilidade de aceite ou não do paciente.
- 4- Em complemento ao apontamento anterior, tal situação ocorre devido ao sistema não disponibilizar a solicitação de informações complementares sem que seja registrada a 'negativa'.

Considerando todos os fatos acima expostos, pedimos reavaliação dos fatos, uma vez que entendemos que não cabe punição para o indicador **Leitos regulados pelo SUSFácil** e é válida a justificativa acerca da **Taxa de Mortalidade**.

Sem mais para o momento, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.


Fernanda Maia Mendes
Gerente Administrativa
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM
JESUS


Cátia Goulart
Gerente Assistencial
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM
JESUS


Raissa Araújo Rodrigues
Gerente de Projetos
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

5 pontos. Em seguida, foi discutido sobre a Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192, foi pontuado com 5 pontos, recebendo justificativa pela gerente do Hospital Bom Jesus Raissa. Sobre os Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas, foi relatado por Alice algumas negativas, como por exemplo, Hemotransfusão, emergências ginecológicas, avaliação pediátrica, dentre outros, entretanto, através da discussão foi informada uma ressalva da avaliação da nota, sendo proposta uma definição de fluxos organizada pelo Hospital Bom Jesus que deverá ser apresentada na próxima reunião. Nesse sentido, a nota definida foi 10. Por fim, o total geral alcançado foi 85%, perdendo 15% (R\$33.703,04) do valor financeiro. As parcelas definidas foi de 4 vezes de 8.425,85. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

[Handwritten signatures and notes:]
- 11/11/20
D. Raissa
A.
Supervisora
RAISSA
L. MIRANDA
RAISSA

05/12/2016 – Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
PERIODO DE MAIO A AGOSTO DE 2016

PRESENTES:

Alice Henrique Teixeira da Silva; Divânia de Jesus Melo; Marcelo Augusto Bastos; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Dalbert Dutra; Elenilda Egg; Maria Aparecida Lourdes Carvalho; Edna Lucia Cardozo Martin; Ângela Maria Goulart Batista.

No dia cinco de dezembro de 2016, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal a comissão da Contratualização. A Abertura foi de responsabilidade de Celia Maria Coelho, passando a palavra para a Diretora de Regulação, Maria Aparecida, que deu início aos trabalhos esclarecendo os recursos repassados para o Hospital Bom Jesus, cidade de Congonhas/MG. Ângela Maria Goulart, Coordenadora da SRS de Barbacena, relatou o número de negativas do SUS Fácil (556). Dalbert, gerente assistencial do Hospital Bom Jesus, justificou o número através do aumento da taxa de ocupação dos pacientes internados em uma permanência maior. Além disso, afirmou que desconhecia o relatório apresentado. Elenilda, diretora de saúde pública, a pedido da Presidente fez explanação do que significa o incentivo municipal. Em seguida, Divânia de Jesus, Presidente da Comissão de Secretaria de Saúde, iniciou a discussão sobre o "Relatório de Avaliação dos Indicadores da Contratualização: Metas de Qualidade da entidade Associação Hospitalar Bom Jesus". Durante a discussão, Ângela, relatou sobre a Meta (>75%) do índice de "rejeição" de Consultas Especializadas marcadas e canceladas encaminhadas pela SMS – Congonhas, a mesma notou o equívoco do texto. Nesse sentido, os membros da Comissão, de maneira unânime, chegaram a conclusão que a palavra "rejeição" deverá ser substituída por "realização". Posteriormente, Dutra, apresentou uma planilha sobre o número de consultas agendadas no Consultório de Especialidades do Hospital Bom Jesus. Ao mesmo tempo, a mesma sugeriu uma agenda fixa das consultas dos profissionais com maior antecedência para minimizar alguns problemas citados pela Gerente do TFD (Tratamento Fora Domicílio), Márcia Denise. Na sequência, foi relatada por Maria Aparecida a necessidade da alteração do texto referente ao Indicador: "Emitir "alta" hospitalar em 100% dos pacientes SUS" recebendo a substituição por "Emitir o Sumário de Alta hospitalar em 100% dos pacientes SUS", como também a substituição da sua meta de ">90%" por ">100%". Após a discussão do Relatório de Avaliação do Indicadores Fisico-Financeiro, foi realizada a somatória da nota totalizando-a com 50 pontos. Logo, iniciou-se o debate sobre os Indicadores de Qualidade. Com relação ao indicador "Índice de rejeição de leitos regulados = %", Ângela Maria Goulart, sugeriu detalhar a sua metodologia para melhor especificar sua taxa. Sobre este item a pontuação alcançada foi 35 pontos. Por último, a comissão discutiu sobre os dois Indicadores de Gestão, sendo alcançado 15 pontos. Nessa perspectiva o total geral alcançado foi 100 pontos. Sobre o

Handwritten signatures and initials:
Aparecida, Dalbert, Elenilda, Goulart, Martin, Ramalho, Coelho, Dutra, and others.

Handwritten note: Alice

principalmente com o cirurgião, sendo relato pelas enfermeiras Luciana e Hilda, foi relatado que não há dados quantitativos mensurados sobre este último indicador, sendo pontuado com 10 pontos, entretanto, enfermeira Luciana se responsabilizou por tentar fazer este levantamento. Pontuação total: 85 pontos, sendo dois indicadores para serem justificados. Prazo dado de 15 dias, para que sejam apresentadas as justificativas, para que não ocorram prejuízos financeiros. Esta ata depois de lida e revisada, será assinada por todos. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

[Handwritten signatures]
Paulo, Amely, Aperi, 3, Baudho

17/03/2017- Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
PERIODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2016

PRESENTES:

Alice Henrique Teixeira da Silva; Divânia de Jesus Melo; Marcelo Augusto Bastos Vieira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Dalbert Dutra; Maria Aparecida Lourdes Carvalho; Edna Lucia Cardozo Martin; Ângela Maria Goulart Batista.

No dia dezessete de março ano dois mil e dezesete às quatorze horas na sala de reunião da Secretaria Municipal de Saúde de Congonhas, reuniram-se a comissão da Contratação, para a avaliação do período setembro 2016 a dezembro 2016. A diretora de regulação, Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira deu início agradecendo a presença de todos, Divania de Jesus, presidente da comissão deu início os trabalhos. Foram iniciados os trabalhos baseados no anexo IX do contrato 054/2016, Dalbert Gerente Assistencial do Hospital Bom, informou que o hospital, passou por uma reforma na Clínica Médica (feminina e masculina), prejudicando o número de internações. Informaram as várias atividades e capacitações do Hospital Bom Jesus, o mais importante foi considerado o Seminário sobre o tema Sepsis, com boa adesão do corpo clínico e enfermagem, extensivo a alunos e a Secretária Municipal de Saúde. Foi substituído o médico neurologista. Luana Miranda da Silveira, representante do Hospital justificou sua ausência. No item de alimentação dos sistemas do DATASUS, o Hospital Bom Jesus, não está conseguindo apresentar o CIHA desde o mês de junho de 2015, Dalbert justificou que tem procurado junto à informática do Hospital e do suporte do Sistema, resolver o problema. Ângela, diretora da Regulação do Estado, Barbacena, orientou a importância da transmissão dos dados que poderá penalizar o Hospital no futuro. A atualização do CNES tem melhorado, mas tem alguma pendência, informou Divania de Jesus Melo. Dalbert justificou que são os médicos que foram convocados para substituição em cima da hora. Rafaela justificou que algumas comissões foram reformuladas por isso algumas ficaram sem reuniões dentro do regimento. A comissão orientou ao Hospital para ter mais atenção aos registros das atas quanto a erros de digitação, após analisar os documentos. No item de rejeição de internação Via Susfacil, Ângela informou que o número de internações foi de 830. Dalbert justificou que esta recebendo pacientes de alta complexidade, foi sugerido que o Hospital faça uma planilha de Excel com controle dos casos de outras macros e apresente para a comissão ser esclarecida. Alice informou que na UPA melhorou a negativa, mas alguns profissionais continuam negando. Neste item o Hospital teve nota zero. No item Cesariana o Hospital não atingiu a meta. Setembro: 61,54 Outubro: 39,13

[Handwritten signatures and initials]
Aparecida
Dalbert
Rafaela
Ângela
Luana
Edna
Marcelo



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CONGONHAS/MG

COMUNICAÇÃO INTERNA 00138/2016DRSS/SMS

De: Rafael Geraldo Cordeiro- Secretário Municipal de Saúde

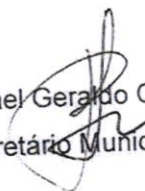
Para: Maria Aparecida Dutra-Diretoria de Regulação SMS

Congonhas, 12 de dezembro de 2016

Prezada Senhora,

Conforme ata da comissão de acompanhamento da contratualização do Hospital Bom Jesus, no dia 05.12.2016, contrato PMC/054/2016, deverá ser descontado no incentivo municipal o valor de R\$134.812,16 (cento e trinta e quatro mil oitocentos e doze reais e dezesseis centavos) em 04 parcelas de R\$33.703,04 (trinta e três mil setecentos e três reais e quatro centavos) a partir da competência dezembro 2016.

Atenciosamente,


Rafael Geraldo Cordeiro
Secretário Municipal de Saúde

- O cumprimento de todas as metas pactuadas no referido Contrato não depende exclusivamente da Administração, devendo contar também com uma mudança cultural dentro da instituição, fato que vem ocorrendo paulatinamente;
- Foi exigida, no indicador N° 1, a alimentação do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), o qual está irregular desde 2015. Em contrapartida, foram realizadas diversas tentativas por parte do Hospital para proceder a regularização do mesmo junto à Secretaria Municipal de Saúde, porém sem sucesso;
- A taxa de rejeição de leitos regulados deve levar em consideração que existem fatores externos, inclusive de interpretação dos laudos cadastrados no SUSFácil, que muitas vezes não abrangem as informações necessárias para uma análise adequada do caso clínico e definição sobre o aceite ou não do usuário cadastrado, sendo necessário o questionamento das informações constantes no sistema, o que não deveria ser computado como rejeição da solicitação e sim como pedido de esclarecimento por parte da instituição;
- Ainda sobre a taxa de rejeição, a Taxa de Ocupação Hospitalar tem apresentado índices superiores a 80% e, quando é feito o recorte para as alas masculina e feminina da clínica médica do SUS, esses índices chegam a 100% em muitos dias, não havendo disponibilidade de vagas para aceite de novos pacientes;
- Todas as cesarianas realizadas no Hospital Bom Jesus tiveram indicação clínica e possuem justificativas para sua realização. O Hospital Bom Jesus preza pela realização do maior número possível de partos normais, em conformidade com o que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde; e
- Ainda sobre a questão das cesarianas cabe esclarecer que, devido ao fato da realização de grande número de cesáreas prévias no Município, a realização de parto normal é inviabilizada na maioria dos casos, onde a realização da cesárea em detrimento ao parto normal reflete provavelmente o temor associado a morbimortalidade no parto vaginal após cesárea. Neste caso, a maioria dos efeitos adversos tende a ser atribuída ao risco de ruptura que a cicatriz uterina prévia pode oferecer.

Destaca-se ainda a necessidade de elevar a complexidade da oferta de serviço, bem como o aumento na resolubilidade. Sendo assim, o Hospital Bom Jesus está em processo de aquisição do equipamento para realização de cirurgias de catarata (facoemulsificador). Sabe-se que existe para este procedimento uma demanda reprimida no município de Congonhas e que este representa um vazio assistencial para toda a Região de Saúde Conselheiro Lafaiete/Congonhas. O desconto do valor previsto na reunião da Comissão de Contratualização inviabilizará a aquisição deste equipamento e, conseqüentemente, a provisão desse serviço.



Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho, o Hospital Bom Jesus obteve um Faturamento de 85%. Nesse sentido, a Comissão sugeriu que Rafael Geraldo Cordeiro, Gestor Municipal, irá definir como descontar esse valor restante (15%) do Hospital Bom Jesus, se será parcelado ou não e de quantas vezes. O Valor total de incentivo Municipal nesse período (maio a agosto de 2016) foi de: R\$898.747,76 –parte fixa vezes 15% desse valor será: 134.812,16. A sugestão da comissão seria descontar em quatro parcelas de 33.703,04. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e ata após lida e aprovada será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

Luana
Apertado
Rafael
subscritura
1/1/17
Cordeiro
mta

10/08/2017 – Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO

PERIODO DE JANEIRO A MAIO DE 2017

PRESENTES:

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Carvalho; Edna Lucia Cardozo Martins; Ângela Maria Goulart Batista; Raissa Araújo Rodrigues; Priscila Paula Parreira Sabará.

No dia dez de agosto de 2017, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de janeiro 2017 a abril/2017. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. De acordo com o Relatório de Avaliação dos Indicadores de Metas Físico – Financeiro/Qualidade/Gestão – Referência: Associação Hospitalar Bom Jesus de Congonhas, sobre o Indicador Manutenção dos Plantões de UEE, Divânia de Jesus melo, presidente da comissão, afirmou que faltaram três plantões no período avaliado, sendo que foi organizado um plantonista de sobre aviso e serviço de referência para as demandas apresentadas. Nesse sentido, os plantonistas não receberam a remuneração devida. Portanto, o HBJ ganhou nota 5. Em seguida, foi discutido o Indicador de % Internações totais – o hospital não atingiu a meta de 80%, nota 0. Indicador de índice de rejeição de cirurgias eletivas marcadas e canceladas – atingiu a meta, nota 5. Indicador Gestão da Clínica – nota 5. Indicador % Disponibilidade Ambulatório, nota 5. Índice de rejeição de consultas Especializadas marcadas e canceladas encaminhadas pela SMS – Congonhas, nota 5. Indicador Participação na Comissão Permanente de Acompanhamento do Contrato, nota 5. Emitir Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS, nota 5. Indicador Percentual de leitos destinados aos SUS em relação ao total de leitos do Hospital, nota 5. Manter sistema de estatística hospitalar / assistencial, nota 5. Indicador Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde, CNES, Sistema de Informação Ambulatorial Sistema de Informações Hospitalares e outros sistemas que venham a ser implementados no âmbito do SUS em substituição ou complementar a estes, não atingiu a meta (Desde de junho de 2015, não apresenta os arquivos de CIHA) e já foi advertido em outras reuniões sobre o quesito apresentado. A Gerente de Projeto, Raissa, afirmou que está com plano de ação para conseguir regularizar os dados dentro dos GESTHOS para importar os dados para o Sistema de Informação Oficial do Ministério da Saúde. Indicador Garantir a notificação de 100% dos casos de notificação compulsória, conforme legislação vigente, nota 5. Indicador Notificação dos Óbitos maternos e neonatais (imediato) a epidemiologia municipal identificado, nota 5. Indicador % de cumprimento das Comissões Hospitalares, nota 5. Indicador Índice de rejeição de leitos

Raissa

Priscila

Raissa
Amélia

regulados = % quadrimestral, não atingiu a meta, nota 0. Indicador Médio de Permanência Obstétrico, nota 5. Indicador Tempo Médio de permanência na Clínica Média, nota 5. Indicador Tempo médio de permanência em leitos cirúrgicos, 5 pontos. Indicador Taxa de Mortalidade institucional, nota 5. Indicador Taxa de cesariana em primíparas. Percentual de parto cesariana em primíparas relação ao número total de partos em primíparas do SUS, nota 0. Indicador Implementar e expandir a Política Nacional de Humanização / PNH: Visita Ampliada, 5 pontos. Indicador Implantar e manter ativas as comissões regulamentares existentes em pleno funcionamento, nota 10. Por fim, o total geral alcançado: 95 pontos. Não houve nenhuma perda de recurso. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

Apesar Mariana - Ambrósio Baudino
Diana Elton - Dênis Mussapinto

PERIODO DE MAIO A AGOSTO DE 2017

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Carvalho; Edna Lucia Cardozo Martins; Ângela Maria Goulart Batista; Raissa Araújo Rodrigues; Alice Henriques da Silva Teixeira, Marcelo Augusto Bastos, Fernanda Rodrigues Maia Mendes. Nodia vinte e dois de novembro de 2017, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de maio 2017 a agosto/2017. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. Com o novo termo aditivo será modificado a forma de apurar os indicadores. De acordo com o Relatório de Avaliação dos Indicadores de Metas Físico – Financeiro/Qualidade/Gestão – Referência: Associação Hospitalar Bom Jesus de Congonhas, sobre o Indicador Manutenção dos Plantões de UEE. Primeiramente, Divância iniciou a abertura da avaliação sobre o Relatório dos Indicadores de Metas Físico – Financeiro / Qualidade /Gestão, informando a alteração do mesmo. O primeiro Indicador discutido foi sobre a Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência, Raíssa justificou a ausência de um plantonista durante 12 horas do plantão diurno, sendo que o médico não avisou sua falta em tempo oportuno, nesse sentido, a nota foi 10. Quanto a realização de reuniões das Comissões Internas do hospital dentro do prazo, as mesmas foram apresentadas pela Responsável Técnica do Hospital Bom Jesus, Rafaela Ramalho, cuja pontuação foi 10. Sobre os Leitos regulados pelo SUS, foram informadas 392 negativas do município, sendo menor que 85%, portanto a nota para esse indicador foi 0. Com relação a Média de Permanência da Clínica Médica, Média de Permanência da Clínica Cirúrgica, Taxa de Ocupação (Leitos SUS) através de dados concretos e absolutos, foi definida nota 10. Sobre a Taxa de Mortalidade Institucional, foi discutido sobre a meta estabelecida – Reduzir 2% da série histórica do quadrimestre anterior – Dr. Marco Antônio sugeriu rever tal meta e colocar a mesma baseando no quadrimestre do ano anterior. Considerando que esse indicador aumentou quase 50% comparado ao quadrimestre anterior, a pontuação concedida foi 0. Posteriormente, foi discutido sobre o Desenvolvimento de Políticas de Humanização, foi pontuado com 5 pontos, sendo considerado neste tópico, a satisfação do cliente. Sobre o indicador alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde, apesar de não ter a apresentação da CIHA, onde a gerente Raissa informou que está adaptando os dados dos Gesthos com o DataSUS. pontuação foi 5 pontos. Sobre o percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, foi pontuado com 5 pontos. Com relação ao Indicador – Emitir relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS. foi pontuada com

do cliente. Sobre o indicador alimentar
es do Ministério da Saúde, apesar de não ter a
aissa informou que está adaptando os dados dos
5 pontos. Sobre o percentual de disponibilidade
ntuado com 5 pontos. Com relação ao Indicador
m 100% dos pacientes SUS, foi pontuada com



Instituição: Associação Hospitalar Bom Jesus

Referência: Apresentação de recurso referente aos encaminhamentos da Reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares nº PMC/0054/2017.

Considerando as discussões acerca da avaliação dos indicadores físico-financeiros e de qualidade, período de referência 2º quadrimestre (maio a agosto) de 2017, da Associação Hospitalar Bom Jesus (HBJ), vimos por meio deste apresentar recurso para fins de reavaliação dos resultados, conforme deliberado na agenda.

No que se refere ao indicador **Taxa de Mortalidade**, a qual a meta pactuada foi *redução de 2% da série histórica do quadrimestre anterior*, tem-se os seguintes apontamentos:

- 1- O parâmetro definido no POA vigente foi estabelecido em observância à redução da taxa em questão no 1º quadrimestre de 2017, sem que fosse considerada a sazonalidade e domínio dessa taxa, quando já cumpridos os requisitos de qualidade e segurança do paciente.
- 2- O período avaliado compreende a estação do inverno. Como é sabido, as doenças respiratórias crônicas ou agudas, apresentam-se mais incidentes, principalmente nos grupos de risco, o que contribui também para a ascensão da taxa em questão.
- 3- Em complemento ao apontamento anterior, observa-se o perfil nosológico dos pacientes internados no Hospital Bom Jesus, que são majoritariamente usuários que têm como doença base a pneumonia, muitas vezes decorrente de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).
- 4- Além disso, o HBJ tem recebido recorrentemente pacientes com diagnóstico de câncer em fase terminal, que são internados a fim de proporcionar ao indivíduo os cuidados paliativos necessários.
- 5- Por fim, cabe ressaltar que os avanços administrativos e assistenciais atingidos nos últimos tempos, proporcionou ao HBJ a consolidação enquanto instituição de referência na Região de Saúde, o que culminou no direcionamento de pacientes mais graves, aumentando a complexidade dos atendimentos feitos na instituição.

Em relação ao indicador **Leitos regulados pelo SUSFácil**, sobre o qual houve um debate mais extenso, tem-se os seguintes apontamentos:

- 1- Primeiramente, quando se observa o **descriptor** do indicador: *Internações cadastradas no SUSFácil*, percebe-se que o HBJ atingiu a meta de 100%, uma vez que todas as internações SUS realizadas na instituição são cadastradas no sistema.

**ASSOCIAÇÃO
HOSPITALAR
BOM JESUS**

CNPJ: 19.692.755/0001-22

Av. Padre Leonardo, 147
Centro • Congonhas • MG
Brasil • CEP 36.415-000

31 **3732-3200**
www.ahbj.com.br

Na presente data informamos que a diretoria liberou vários números para atendimento da UPA.

Relatamos também a falta de encaminhamento a SMS dos arquivos de CIHA, podendo a instituição ser penalizada por Esfera Federal.

Conhecedores das dificuldades financeiras do Hospital Bom Jesus, e da importância dos serviços prestados pelo Hospital Bom Jesus a população e sensibilizado pela dificuldade atual que se encontra na construção de novos leitos incluindo 10 leitos de CTI, a comissão da Contratualização, **DEFERE** a justificativa sem prejuízo financeiro para a instituição, recomendando as correções acima.

À disposição para quaisquer esclarecimentos,

Atenciosamente,



Divania de Jesus Melo

Presidente da Comissão da contratualização.

Congonhas, Hilda e Alice pontuaram as dificuldades de tentativa telefônica no corporativo e no WhatsApp no Hospital Bom Jesus. Hilda também ressaltou negativas da Clínica Pediátrica que interferiram no fluxo definido. O Hospital Bom Jesus, ficou com 0 pontos. A pontuação total foi de 65%. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores, para posterior revisão da comissão. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

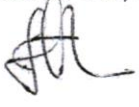
Relatora: Luana Miranda da Silveira.

Luana Miranda da Silveira; Assinada - 11/11/20
1.4 e c. Alice Henriques de Almeida
A. Day Baudino

09/07/2018 Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
PERIODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2018

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Carvalho; Edna Lucia Cardozo Martins; Ângela Maria Goulart Batista; Alice Henriques da Silva Teixeira, Marcelo Augusto Bastos, Hilda de Oliveira Souza, Beatriz Guerra Savilo Filó, Tiago Lucas da Cunha, no dia nove de julho do ano de 2018, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de JANEIRO 2018 a ABRIL 2018. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. Em seguida, foi iniciada a Avaliação dos Indicadores de Metas Físico-Financeiro / Qualidade / Gestão. O primeiro Indicador discutido foi sobre Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência, a pontuação foi 10 pontos. Sobre a realização de reuniões das Comissões Internas do Hospital dentro do prazo, a pontuação foi 10 pontos. Sobre Leitos regulados pelo SUS Fácil, foram pontuadas 728 negativas, sendo da UPA 295 negativas, mais 48 negativas da Policlínica Municipal, Alice e Hilda citaram alguns exemplos de negativas (Sexo do paciente, ITU), Ângela ressaltou sobre as negativas relacionadas sobre a solicitação de exames de imagem como a Tomografia, dentre outros), Tiago relatou sobre a importância de realizar a discussão das negativas dos laudos e, ao mesmo tempo, formalizar e/ou registrar essas negativas dadas pelos profissionais médicos, para que aconteça uma provável penalização posterior, após discussão a pontuação foi 10 pontos, analisando as internações cadastradas no SUS Fácil. Foi recomendada pela comissão uma discussão com o Corpo Clínico sobre este tópico. Sobre a Média de Permanência da Clínica Médica a pontuação foi 10 pontos, como também a Média de Permanência da Clínica Cirúrgica. Sobre a Taxa de Ocupação (Leitos SUS) o percentual foi de 57,4%, portanto, pontuação alcançada foi 0. Sobre a Taxa de Mortalidade Institucional, Dutra pontuou que reduziu o número comparado ao último quadrimestre, portanto, a pontuação foi 05 pontos. Sobre o Desenvolvimento de Políticas de Humanização, Rafaela e Luana ressaltaram sobre as Visitas Guiadas com as gestantes, realizada no Hospital Bom Jesus em parceria com a Atenção Básica, a pontuação alcançada sobre este tópico foi 05 pontos. Sobre o Indicador - Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde, Beatriz pontuou sobre os erros que são gerados, dificultando o lançamento de dados no sistema, dificultando o cumprimento da meta, após discussão do grupo a pontuação alcançada foi 03 pontos (cumpriu parcialmente). Foi alertado sobre as penalidades que o HBJ pode receber devido a falta de informações dos dados. Sobre o Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, Dutra informou um percentual de 59,66%, sendo menor que a pontuação mínima pactuada, recebendo, portanto 0 ponto. Sobre o Indicador - Emitir relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS, a pontuação foi de 05 pontos. Sobre a Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192, a pontuação foi de 05 pontos,


-11/11/18-
H
Rafaela Inácio de Souza Ramalho
T. G. >

pois, não houve nenhuma negativa. Sobre os Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas, Alice ressaltou a dificuldade do contato telefônico, tanto o fixo quanto o cooperativo. A mesma afirmou a dificuldade para passar o caso para o plantonista. Também deu exemplo de algumas negativas, do tempo de espera de laudos na tela de SUS Fácil sem ser regulado, mesmo após contato com os plantonistas. Hilda também ressaltou negativas da Clínica Pediátrica que interferiram nos atendimentos. Apesar dos problemas descritos, o Hospital Bom Jesus atingiu a pontuação de 10 pontos, até mesmo por não ser possível mensurar adequadamente o Ranking de pontuação. A pontuação total foi de 83% que equivale a 85% do repasse, com desconto de 15% no incentivo municipal. Valor da penalização será R\$33.703,04. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

[Handwritten signatures and initials]
Hilda
Alice
Luana Miranda da Silveira
Apresenta
Apresenta



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE METAS FÍSICO - FINANCEIRO / QUALIDADE / GESTÃO

REFERÊNCIA: ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS DE CONGONHAS – HBJ

Resultados / Período: 01/2018 À 04/2018.

Indicador	Descritor	Meta	Acompanha- mento	Fonte de Informação	Ranking de Pontuação	Pontuação Máxima Pactuada	Pontuação Alcançada
Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência	Manter a escala completa das seis especialidades disponibilizadas no Pronto Atendimento	100%	Mensal	Diretoria do HBJ e Regulação da SMS	Entre 96 e 100% = 10 pontos Entre 90 e 95% = 7 pontos Entre 85 e 90% = 4 pontos Menor que 85% = 0 pontos	10	10
Realização de reuniões das Comissões Internas do hospital dentro do prazo.	Realizar as reuniões das Comissões Internas, dentro do prazo. Comprovação mediante apresentação dos livros de ata.	100%	Quadrimestral	Diretoria do HBJ	Entre 96 e 100% = 10 pontos Entre 90 e 95% = 7 pontos Entre 80 e 89% = 4 pontos Menor que 80% = 0 pontos	10	10
Leitos regulados pelo SUS Fácil	Internações cadastradas no SUS Fácil	100%	Quadrimestral	Diretor Técnico do HBJ e Regulação SMS e SRS	Entre 96 e 100% = 10 pontos Entre 90 e 95% = 7 pontos Entre 85 e 90% = 4 pontos Menor que 85% = 0 pontos	10	10
Média de Permanência da Clínica Médica	Duração média da permanência (dias de internação) dos pacientes na Clínica Médica	≤ 8 dias	Mensal	Diretoria do HBJ (GestHos) e Regulação SMS (Tabwin)	TMP ≤ 8 dias: 10 pontos TMP ≤ 10 dias: 7 pontos TMP ≤ 12 dias: 4 pontos TMP > 12 dias: 0 pontos	10	10
Média de Permanência da Clínica Cirúrgica	Duração média da permanência (dias de internação) dos pacientes na Clínica Cirúrgica	≤ 4 dias	Mensal	Diretoria do HBJ (GestHos) e Regulação SMS (Tabwin)	TMP ≤ 4 dias: 10 pontos TMP ≤ 6 dias: 7 pontos TMP ≤ 8 dias: 4 pontos TMP > 8 dias: 0 pontos	10	10



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Indicador	Descritor	Meta	Acompa- nhamento	Fonte de Informação	Ranking de Pontuação	Pontuação Máxima Pactuada	Pontuação Alcançada
Taxa de Ocupação (Leitos SUS)	TOH = (nº de pacientes no período / nº de leitos-dia) x 100	≥ 75% <i>57,40%</i>	<i>Jan 69 Fev 69 Mar 69 Abr 69</i> Mensal	Diretoria do HBJ e Regulação SMS (Tabwin)	≥ 75% = 10 pontos Entre 70 e 75% = 7 pontos Entre 65 e 70% = 4 pontos Menor que 65% = 0 pontos	10	0
Taxa de Mortalidade Institucional	(Total de óbitos ≥ 24 horas de internação no período/nº de saídas hospitalares do período) x 100	Reduzir 2% da série histórica do quadrimestre anterior <i>24%</i>	Quadrimes- tral	Comissão de Mortalidade do HBJ e Regulação SMS	Meta cumprida = 5 pontos Meta parcialmente cumprida (mínimo 50%) = 3 pontos Meta não cumprida = 0 pontos	05	05
Desenvolvimento de Políticas de Humanização	Desenvolver estratégias de aprimoramento e mensuração da satisfação do usuário internado.	1º Quadrimestre: Desenvolver estratégias de aprimorament o e mensuração da satisfação do usuário internado.	Quadrimes- tral	Serviço Social do HBJ	Cumpriu = 5 pontos Cumpriu parcialmente = 3 pontos Não cumpriu = 0 ponto	05	05
	Desenvolver estratégias de aprimoramento e mensuração da satisfação do usuário do pronto atendimento.	2º Quadrimestre: Desenvolver estratégias de aprimorament o e mensuração da satisfação do usuário do pronto atendimento.		Gerência de Atendimento do HBJ	Cumpriu = 5 pontos Cumpriu parcialmente = 3 pontos Não cumpriu = 0 ponto		
	Implantação de acompanhante à parturiente durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto	3º Quadrimestre: Implantação de acompanhante à parturiente durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto		Enfermeira Obstetra HBJ	Cumpriu = 5 pontos Cumpriu parcialmente = 3 pontos Não cumpriu = 0 ponto		



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS

CIDADE DOS PROFETAS

Indicador	Descritor	Meta	Acompanhamento	Fonte de Informação	Ranking de Pontuação	Pontuação Máxima Pactuada	Pontuação Alcançada
Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde 1. CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) 2. Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) 3. Sistema de Informações Hospitalares e outros Sistemas que venham a ser implementados no âmbito do Sistema Único de Saúde em substituição ou complementar a estes	Alimentação dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde. Comprovação mediante registros de formalização do envio/cadastramento dessas informações no próprio sistema ou, quando for o caso, do encaminhamento das informações à Secretaria Municipal de Saúde	100%	Quadrimestral	Faturamento HBJ e Regulação SMS	Cumprir = 5 pontos Cumprir parcialmente = 3 pontos Não cumprir = 0 ponto	05	03
Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades	Disponibilidade do ambulatório para atendimento da demanda encaminhada pela SMS	100%	Mensal	Diretoria de Regulação e HBJ	100% = 5 pontos Entre 95 e 99% = 3 pontos Entre 90 e 95% = 1 ponto Menor que 90% = 0	05	00
Entregar relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS	Fornecer uma cópia do sumário de alta ao paciente.	100%	Mensal	Auditoria de prontuário SMS	Entre 96 e 100% = 5 pontos Entre 90 e 95% = 4 pontos Menor que 90% = 0 pontos	05	05
Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192	Percentual de aceite de pacientes encaminhados via SAMU 192	100%	Quadrimestral	Central de Regulação de Urgência	Entre 96 e 100% = 5 pontos Entre 90 e 95% = 4 pontos Entre 85 e 90% = 2 pontos Menor que 85% = 0 pontos	05	05
Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas	Avaliações da cirurgia geral, internações nas clínicas, avaliação pediátrica, avaliação ginecológica-obstétrica, ortopédica e outros.	100%	Mensal	UPA e Regulação da SMS	Entre 96 e 100% = 10 pontos Entre 90 e 95% = 7 pontos Entre 80 e 89% = 4 pontos Menor que 80% = 0 pontos	10	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Observações a serem consideradas:

Ranking de Pontuação	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
< 70%	Faturamento
71 a 75%	75%
76 a 80%	80%
81 a 85%	85%
86 a 90%	90%
91 a 94%	95%
95 a 100%	100%

[Handwritten signatures and initials]
Puskela
Maurício
Bomalo

23/04/2019 Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
PERIODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO 2018

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho; Alice Henriques da Silva Teixeira. . Hilda de Oliveira Souza, Beatriz Guerra Savilo Filó, Tiago Lucas da Cunha, Adriana Tadin; no dia vinte e três de abril de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de SETEMBRO a DEZEMBRO 2018. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. Em seguida, foi iniciada a Avaliação dos Indicadores de Metas Físico-Financeiro / Qualidade / Gestão. O primeiro Indicador discutido foi sobre Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência, a pontuação foi de 10 pontos, considerando a meta de 100%. Sobre a realização de reuniões das Comissões Internas do Hospital dentro do prazo, a pontuação foi 10 pontos. Sobre Leitos regulados pelo SUS Fácil, 837 internações de SETEMBRO A DEZEMBRO 2018, sendo 1451 negativas, sendo 780 da UPA municipal. Tiago falou sobre a redução dos leitos, considerando a obra do C.T.I. Tiago também afirmou sobre as mudanças com relação aos laudos do SUS FÁCIL. – os médicos da horizontal a partir de janeiro analisam os laudos. Nota para este indicador foi 0. Sobre a média de Permanência da Clínica Médica a nota foi de 10 pontos: Sobre a média de Permanência da Clínica Cirúrgica a nota foi de 10 pontos: Sobre a Taxa de Ocupação (Leitos SUS) ficou em 57,2% baseando no CNES e no TABWIN, portanto, considerando a meta > ou = a 75% a nota foi 0; Sobre o Desenvolvimento de Políticas de Humanização a nota foi 10 pontos; Sobre o Indicador “Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde”, foi sugerido atualizar o CNES. O CIHA do hospital foi regulamentado desde o ano de 2015. Sobre esse tópico a nota foi 5 pontos. Sobre o percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades a nota foi 5 pontos; Sobre o Indicador “Emitir relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS” a nota foi 5 pontos; Com relação a Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192 a nota foi 5 pontos; Sobre o Atendimento de U/E encaminhados ou impossibilidade de contato pela UPA, a nota foi de 5 pontos considerando 10 negativas. A somatória da pontuação foi de 75% - de acordo com o Ranking de pontuação o percentual do total de recursos destinados ao desempenho foi de 80%. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores, para posterior revisão da comissão. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

The block contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there is a large, stylized signature that appears to be 'Aparecida', followed by a signature that looks like 'Luana', then a signature that could be 'Rafaela', and finally a signature that might be 'Tiago' or 'Adriana'. There are also some smaller, less distinct marks and initials scattered around the main signatures.

11/12/2018 Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO

PERIODO DE MAIO A AGOSTO DE 2018

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho; Alice Henriques da Silva Teixeira, Marcelo Augusto Bastos, Hilda de Oliveira Souza, Beatriz Guerra Savilo Filó, Tiago Lucas da Cunha, Izabela Mendes; no dia onze de dezembro do ano de 2018, às quatorze horas, reuniram-se na sala de reunião da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de MAIO 2018 a AGOSTO 2018. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. Em seguida, foi iniciada a Avaliação dos Indicadores de Metas Físico-Financeiro / Qualidade / Gestão. O primeiro Indicador discutido foi sobre Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência, a pontuação foi 10 pontos. Sobre a realização de reuniões das Comissões Internas do Hospital dentro do prazo, a pontuação foi 10 pontos. Sobre Leitos regulados pelo SUS Fácil, 858 internações de maio a agosto, sendo 1419 negativas, 725 da UPA de Congonhas. Sobre essa questão, Alice relata sobre a auto regulação dos leitos no hospital, alguns reservados para SAMU, outros para observação no ambulatório. Ao mesmo tempo, Tiago fala sobre a importância de realizar a discussão das negativas dos laudos e, ao mesmo tempo, formalizar e/ou registrar essas negativas dadas pelos profissionais médicos, para que aconteça uma provável penalização posterior. Tiago também reforça sobre a questão da construção dos leitos de CTI. Após discussão a pontuação foi 0 pontos, com direito ao hospital realizar justificativa. Sobre a Média de Permanência da Clínica Médica a pontuação foi 10 pontos, como também a Média de Permanência da Clínica Cirúrgica. Sobre a Taxa de Ocupação (Leitos SUS) o percentual foi de 54,4%, portanto, pontuação alcançada foi 0. Sobre o Desenvolvimento de Políticas de Humanização, Rafaela e Luana ressaltaram sobre as Visitas Guiadas com as gestantes, realizada no Hospital Bom Jesus em parceria com a Atenção Básica, a pontuação alcançada sobre este tópico foi 10 pontos. Sobre esse tópico, Hilda fez uma ressalta com relação a importância dos registros e aumentar o número de entrevistados, para de fato, verificar com critérios a pesquisa de satisfação. Sobre o Indicador - Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde, foi discutido sobre o atraso de atualização de dados desde março de 2015. Hilda alertou sobre as penalidades que o HBJ pode receber devido a falta de informações dos dados. A pontuação foi 05 pontos, com ressalva. Sobre o Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, Tiago pontuou a ausência dos pacientes aos atendimentos. Dutra informou 2054 com média, sendo 513 consultas, 85,5% das consultas realizadas. Sobre este indicador a pontuação será 0. Sobre o Indicador - Emitir relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS, a pontuação foi de 05 pontos. Sobre a Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192, a pontuação foi de 05 pontos, pois, não houve nenhuma negativa. Sobre os Atendimentos de U/E encaminhados ou impossibilidade de contato pela UPA de

Ofício SMS/DRSS/256/2018

Congonhas, 20 de dezembro de 2018.

RECEBIDO
21 / 12 / 18
Mat. nº

Para: 1- Diretoria do Hospital Bom Jesus

Tiago Lucas

Prezado Senhores,

Tendo em vista o envio do relatório de justificativa da pontuação da avaliação dos indicadores e metas da Contratualização do período de 05.2018 a 08.2018, da referida instituição, relatamos o esclarecimento abaixo:

- **Negativas de internações no SUSFACIL**, em várias atas da Comissão de Contratualização, já foi apresentado como solução, que o médico assistente do Hospital Bom Jesus, realize o contato via telefone com o médico da UPA/CONGONHAS e trocam todas as informações necessárias, evitando negativas desnecessárias.
- **Taxa de Ocupação (leito SUS)**, a taxa apresentada no local foi calculada com 34 leitos, no SCNES encontra-se cadastrados 45 leitos, é necessária uma adequação no Sistema Nacional (SCNES) e um plano de ação para o município, diante da dificuldade atual, que o Hospital Bom Jesus, encontra-se em obras com redução brusca de leitos : nal da obra.
- **Percentual de disponibilidade do Ambulatório de Especialidade** neste período foi inferior a necessidade nos meses maio, junho porém julho e agosto foi atendido no total, mesmo considerando o absenteísmo.
- **Atendimento de U/E encaminhados ou impossibilidade de contato pela UPA**- Em outros encontros da Contratualização, já foi relatado a dificuldade do Hospital Bom Jesus, atender os números de telefones que foram disponibilizadas para a UPA e várias negativas dos médicos em atender as avaliações.

OFÍCIO AHBJ Nº 154/2018

Congonhas, 17 de dezembro de 2018.

Divânia de Jesus Melo
Secretaria Municipal de Saúde
Congonhas/MG

Assunto: Justificativa da avaliação dos indicadores de metas físico – financeiro/ qualidade e gestão do Contrato PMC/0054/2016 – Período: Maio a Agosto/2018.

Prezada Divânia,

Tendo em vista os resultados alcançados pelo Hospital Bom Jesus (HBJ) nos Indicadores do Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Nº PMC/0054/2016 e seus aditivos, referente ao período de Maio a Agosto/2018, a Administração presta, a seguir, esclarecimentos quanto aos indicadores:

- **Leitos regulados pelo SUS Fácil:**

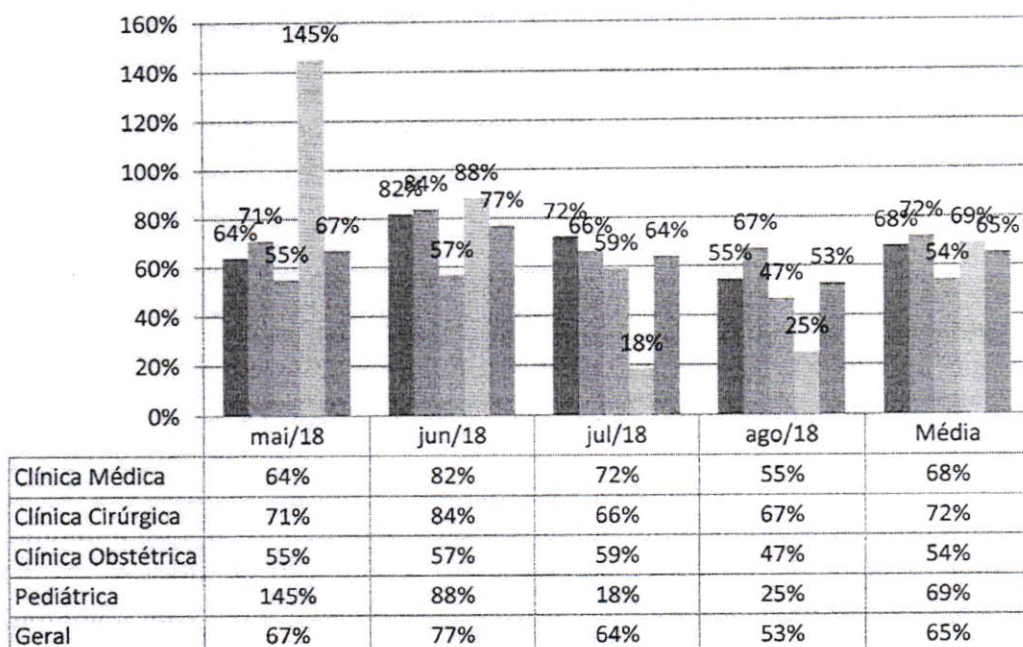
O sistema SUS Fácil apresenta uma falha de operação que impacta diretamente no resultado desse indicador, visto que as solicitações de esclarecimentos e/ou exames complementares para diagnóstico, realizadas pelos médicos do HBJ quando necessárias, também são registradas como negativas.

Portanto, constata-se uma margem de erro desconhecida, podendo ser muito acima do que é presumido/ percebido pela SMS. Sendo assim, o HBJ não pode e/ou deve ser penalizado em sua integralidade nesse critério.

- **Taxa de ocupação (Leitos SUS):**

Constam habilitados no CNES 45 leitos SUS. Entretanto, visando à ampliação e melhoria da assistência a saúde prestada aos munícipes de Congonhas e região, em abril/2018 foi iniciado o Projeto UTI, que consiste na construção de novo centro cirúrgico com quatro salas cirúrgicas, Centro de Imagens e implantação de 10 leitos de Terapia Intensiva. Para viabilizar o Projeto, foi necessário desabilitar provisoriamente 11 leitos SUS, que em decisão conjunta com a SMS de Congonhas, não foi atualizado no CNES sob a justificativa de que ao findar da Obra, serão

Taxa de Ocupação HBJ



- **Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades:**

De acordo com estudo realizado pela própria SMS de Congonhas, é esperado taxa de absenteísmo de 11% dos pacientes nas consultas e exames agendados, percentual este alto e de grande impacto no indicador. Portanto, ao considerarmos a taxa de absenteísmo no percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, ultrapassamos a faixa de 90% de disponibilidade, fazendo jus a pontuação equivalente a 1.

- **Atendimento de U/E encaminhados ou impossibilidade de contato pela UPA:**

O indicador em tese não possui confiabilidade de dados, não apresenta fórmula bem definida, sua dimensão é desconhecida/ incalculável e tem caráter subjetivo. Sendo assim, o HBJ não pode e/ou deve ser penalizado em sua integralidade nesse critério.

Cordialmente,



Beatriz Guerra Savino Filó
Gerente Assistencial
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

OFÍCIO AHBJ Nº 053/2019

Congonhas, 29 de abril de 2019.

Assunto: Justificativa da Avaliação de Indicadores e Metas da Contratualização - Contrato PMC/0054/2016 – Período: setembro a dezembro/2018.

Prezada Divânia de Jesus Melo,

Tendo em vista os resultados alcançados pelo Hospital Bom Jesus (HBJ) nos Indicadores do Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Nº PMC/0054/2016 e seus aditivos, referente ao período de setembro a dezembro de 2018, a Administração presta, a seguir, esclarecimentos quanto aos indicadores:

- Leitos regulados pelo SUS Fácil:

Quanto às negativas de internações do SUS Fácil, a demanda que nos foi solicitada enquanto hospital de referência (nível III) para a Região de Saúde Conselheiro Lafaiete/Congonhas em atendimentos de média complexidade foi atendida em sua plenitude. Os aceites no sistema SUSFÁCIL foram realizados sempre quando da disponibilidade de vagas e condições assistenciais de receber os usuários. Além disso, todos os pacientes advindos do SAMU 192 ou VIA 040 foram aceites e acolhidos pelo Hospital Bom Jesus. Importante ressaltar também que as solicitações de esclarecimentos e/ou exames complementares para o diagnóstico são registrados no SUS Fácil como negativas, impedindo, portanto, a correta mensuração do índice de rejeição das solicitações de leito.

- Taxa de ocupação (Leitos SUS):

No que se refere à Taxa de Ocupação, a SMS de Congonhas calculou o indicador considerando 45 leitos SUS cadastrados no CNES. Entretanto, devido a Obra UTI, projeto que contempla a construção do novo Centro Cirúrgico (03 salas), centro de imagens (tomografia, ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia, raio-x) e abertura de 10 leitos de terapia intensiva, o Hospital Bom Jesus forçosamente e temporariamente desativou 11 leitos SUS para viabilizar a edificação das obras/ melhorias. Devido ao caráter provisório da medida, o hospital em parceria com a SMS de Congonhas decidiu não atualizar o CNES, situação que impactou diretamente no resultado do indicador Taxa de Ocupação referente ao 3º Quadrimestre de

Novembro: 58,97 Dezembro: 61,11, onde o índice deveria ser 27,00%. Neste item o Hospital ganhou zero. As negativas do SAMU foram positivas, dos 373 encaminhamento apenas 01 foi negado. Quanto aos demais itens o Hospital alcançou a nota máxima. Somando a pontuação o Hospital atingiu pontuação de 105, não tendo prejuízo financeiro neste período. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e ata após lida e aprovada será assinada por todos.

Relatora: Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho.

[Handwritten signatures and initials]
JH M
Saudado
-11/11
Mafio
Aparecida

OFÍCIO AHBJ Nº 095/2019

Congonhas, 05 de agosto de 2019.

Assunto: Justificativa da Avaliação de Indicadores e Metas da Contratualização - Contrato PMC/0054/2016 – Período: janeiro a abril/2019.

Prezada Divânia de Jesus Melo,

Tendo em vista os resultados alcançados pelo Hospital Bom Jesus (HBJ) nos Indicadores do Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Nº PMC/0054/2016 e seus aditivos, referente ao período de janeiro a abril de 2019, a Administração presta, a seguir, esclarecimentos quanto aos indicadores:

- Leitos regulados pelo SUS Fácil:

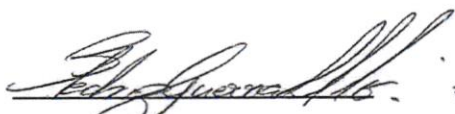
Quanto às negativas de internações do SUS Fácil, a demanda que nos foi solicitada enquanto hospital de referência (nível III) para a Região de Saúde Conselheiro Lafaiete/Congonhas em atendimentos de média complexidade foi atendida em sua plenitude. Os aceites no sistema SUSFÁCIL foram realizados sempre quando da disponibilidade de vagas e condições assistenciais de receber os usuários. Além disso, todos os pacientes advindos do SAMU 192 ou VIA 040 foram aceites e acolhidos pelo Hospital Bom Jesus. Importante ressaltar também que as solicitações de esclarecimentos e/ou exames complementares para o diagnóstico são registrados no SUS Fácil como negativas, impedindo, portanto, a correta mensuração do índice de rejeição das solicitações de leito.

- Taxa de ocupação (Leitos SUS):

No que se refere à Taxa de Ocupação, a SMS de Congonhas calculou o indicador considerando 45 leitos SUS cadastrados no CNES. Entretanto, devido ao Projeto UTI, obra que contempla a construção de um novo centro cirúrgico (03 salas modernas e de alta tecnologia), centro de imagens (tomografia, ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia, raio-x e mamografia) e implantação/ abertura do centro de terapia intensiva (10 leitos de UTI adulto), o Hospital Bom Jesus forçosamente e temporariamente desativou 11 leitos SUS para viabilizar a edificação das obras/ melhorias. Devido ao caráter provisório da medida, o hospital em parceria com a SMS de Congonhas decidiu não atualizar o CNES, situação que impactou

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,



Beatriz Guerra Savino Filó

Gerente Assistencial

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

Divânia de Jesus Melo

Secretaria Municipal de Saúde

Congonhas/MG

PERIODO DE JANEIRO 2019 A ABRIL DE 2019

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

Relatora: Luana Miranda da Silveira. *Paulo - 11/11/17* *supersaetite*
A *Luana* *Publici* *per* *Paulo*
Atadim

OFÍCIO AHBJ Nº 103/2019

Congonhas, 27 de agosto de 2019.

Assunto: Resposta ao Ofício Nº 020/2019/DRSS.

Prezada Divânia de Jesus Melo,

Considerando o Ofício Nº 020/2019/DRSS, segue abaixo Justificativa pendente da Avaliação de Indicadores e Metas da Contratualização - Contrato PMC/0054/2016 – Período: janeiro a abril/2019.

- **Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas:**

Quanto às negativas registradas pela UPA de Congonhas, informamos que o Hospital Bom Jesus (HBJ) vem somando esforços constantemente para que a demanda seja atendida em sua plenitude.

Importante ressaltar que no período em tela vivenciamos por aproximadamente 03 (três) semanas o infortúnio da paralização do único elevador disponível na Instituição e utilizado para transporte de pacientes com dificuldades/ impossibilidade de deambular com segurança. Visando a qualidade e seguridade do cuidado, foi decidida a paralisação temporária das internações nas Alas da Clínica Médica Feminina e Masculina, visto que o HBJ possui uma estrutura muito antiga e fora das condições exigidas pela VISA (como rampa de acesso), expondo os pacientes a risco de vida em casos de incidentes (agravo do quadro clínico, necessidade da realização de exames/ remoção e etc.). Cientes do impacto negativo no atendimento efetivo da rede (RS Conselheiro Lafaiete/ Congonhas) foram realizados aquisições de novas peças e manutenção corretiva do elevador para que situação não seja recorrente.

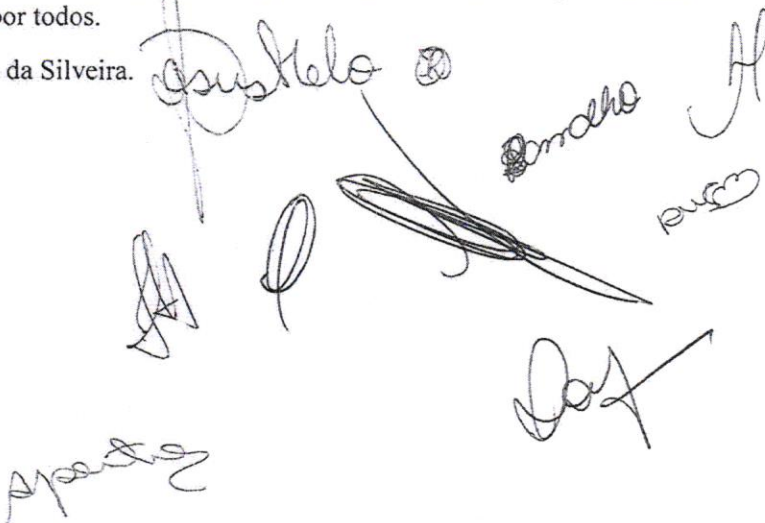
Em relação às ocorrências de contra-referência a UPA de Congonhas, situação foi direcionada ao Diretor Técnico do Hospital Bom Jesus para alinhamento com o Corpo Clínico.

03/12/2019 Congonhas/MG

ATA DA REUNIAO DA COMISSÃO DA CONTRATUALIZAÇÃO
PERIODO DE MAIO A AGOSTO DE 2019

Divânia de Jesus Melo; Luana Miranda da Silveira; Rafaela Inácio de Souza Ramalho; Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho; Alice Henriques da Silva Teixeira; Hilda de Oliveira Souza, Beatriz Guerra Savilo Filó, Tiago Lucas da Cunha, Ângela Maria Goulart Batista; Edna Lúcia Cardozo Martin, Iane Resende Oliveira Deamolin, no três de dezembro 2019, às quatorze horas, reuniram-se no auditório da UPA Municipal, situado na praça Olímpica 21 Bairro-Praia, na cidade de Congonhas, a comissão de acompanhamento do Contrato 054/2016 com o Hospital Bom Jesus, onde será avaliado as metas qualitativas e quantitativas do período de MAIO 2019 a AGOSTO 2019. Abertura foi realizada pela Diretora de Regulação, Sra. Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho, que deu início aos trabalhos. Em seguida, foi iniciada a Avaliação dos Indicadores de Metas Físico-Financeiro / Qualidade / Gestão. O primeiro Indicador discutido foi sobre Manutenção dos Plantões de Urgência e Emergência, a pontuação foi 10 pontos. Sobre a realização de reuniões das Comissões Internas do Hospital dentro do prazo, a pontuação foi 10 pontos. Sobre Leitos regulados pelo SUS Fácil, internações de MAIO A AGOSTO 2019 totalizou 972 internações, sendo 1560 negativas, sendo 786 da UPA municipal, a pontuação foi de 4 pontos. Sobre a Média de Permanência da Clínica Médica, a pontuação foi 10 pontos. Sobre a Média de Permanência da Clínica Cirúrgica, a pontuação foi 10 pontos. Sobre a Taxa de Ocupação (Leito SUS), a pontuação foi 0 pontos. Sobre o Desenvolvimento de Políticas de Humanização, a pontuação foi de 10 pontos. Sobre Alimentar regularmente os sistemas de informações do Ministério da Saúde, foi de 5 pontos; Sobre o Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, a pontuação foi de 5 pontos; Sobre o indicador "Emitir relatórios de Alta Hospitalar em 100% dos pacientes SUS", a pontuação foi 5 pontos, conforme avaliação e informação de Dr. Albanese; Sobre a Taxa de admissão dos pacientes encaminhados pelo SAMU 192, a pontuação foi de 5 pontos; Sobre os Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas, Alice pontuou casos que são considerados "Vaga Zero", exemplo apendicite e solicitação de hemotransfusão, entretanto, ainda encontram dificuldades de comunicação e aceitação dos casos. Foram identificadas 14 negativas. Hilda ressalta que foi iniciado o "Gerenciamento de Leitos", observando pontos positivos com relação aos atendimentos solicitados, mas, também relata a dificuldade da comunicação entre os serviços. Sobre esse indicador a pontuação foi de 5 pontos. A pontuação foi de 79 pontos, percentual do total de recursos destinados ao desempenho com 80%. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores, para posterior revisão da comissão. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.



Handwritten signatures of the committee members and the relator, including Luana Miranda da Silveira, Rafaela Inácio de Souza Ramalho, and others.

Luiz Fernando Catizane
Secretário

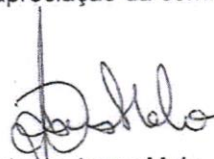
Ofício Nº020/2019/DRSS

Congonhas, 19 de agosto de 2019

Prezada Senhora,

Após análise quanto as justificativas apresentadas pelas penalidades recebidas na reunião de Comissão de Acompanhamento do Contrato – Contratualização- serão acatadas como procedentes. Porém não houve nenhuma justificativa quanto as negativas do Hospital as solicitações da UPA e nem tão pouco o porquê das ocorrências de contra-fluxo de pacientes devolvidos à UPA após serem encaminhadas ao Hospital. O prazo para justificativa será de uma semana para apreciação da comissão

Atenciosamente



Divania de Jesus Melo
Diretoria de Regulação

Ilma Sr^a
Beatriz Guerra Savino Filó
Gerente Assistencial
Associação Hospitalar Bom Jesus

RECEBIDO

20/08/2019

Mat. nº

À Diretoria de Regulação,
Segue para conhecimento,
análise e manifestação.



OFÍCIO AHBJ Nº 235/2019

Luiz Fernando Catizane Soares
Secretário Municipal de Saúde
Congonhas - MG
Congonhas, 12 de dezembro de 2019.

Assunto: Justificativa da Avaliação de Indicadores e Metas da Contratualização - Contrato PMC/0054/2016 – Período: maio a agosto/2019.

Prezada Divânia de Jesus Melo,

Tendo em vista os resultados alcançados pelo Hospital Bom Jesus (HBJ) nos Indicadores do Contrato de Prestação de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Nº PMC/0054/2016 e seus aditivos, referente ao período de maio a agosto de 2019, a Administração presta, a seguir, esclarecimentos quanto aos indicadores:

- Leitos regulados pelo SUS Fácil:

Quanto às negativas de internações do SUS Fácil, a demanda que nos foi solicitada enquanto hospital de referência (nível III) para a Região de Saúde Conselheiro Lafaiete/Congonhas em atendimentos de média complexidade foi atendida em sua plenitude. Os aceites no sistema SUSFÁCIL foram realizados sempre quando da disponibilidade de vagas e condições assistenciais de receber os usuários. Além disso, todos os pacientes advindos do SAMU 192 ou VIA 040 foram aceites e acolhidos pelo Hospital Bom Jesus. Importante ressaltar também que as solicitações de esclarecimentos e/ou exames complementares para o diagnóstico são registrados no SUS Fácil como negativas, impedindo, portanto, a correta mensuração do índice de rejeição das solicitações de leito.

- Taxa de ocupação (Leitos SUS):

No que se refere à Taxa de Ocupação, importante ressaltar que em decorrência das obras para reforma, adequação e ampliação do hospital, houve paralisação temporária de diversos leitos, de forma a respeitar a salubridade do ambiente, bem como reduzir o risco de infecção hospitalar, primando sempre pela qualidade e segurança do paciente. Durante todo o período, foram realizadas intervenções em diversos apartamentos e enfermarias, corredores, postos de enfermagem, dentre outros. Tal paralisação foi fundamental para viabilizar a melhoria na prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares a toda população da RAS Centro Sul.

Recebido
12/12/19
Afast

Outra situação que gera impacto negativo no indicador é a diferença no número de AIH's apresentadas e processadas no DATASUS em tempo hábil. Salientamos discrepância de dados no mês de agosto/2019, o que pode ter contribuído para o não atingimento da meta no período analisado.

- Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas:

Quanto às negativas registradas pela UPA de Congonhas, informamos que o Hospital Bom Jesus (HBJ) vem somando esforços constantemente para que a demanda seja atendida em sua plenitude.

Em relação às ocorrências de negativas/ dificuldades de transferência dos casos de apendicectomia e hemotransfusão, situação foi direcionada ao Diretor Técnico para alinhamento com o corpo clínico.

Sobre as dificuldades de contato para Gestão de Leitos, foi realizada reunião junto à SMS e processo foi revisto (mapeamento de leitos vagos x ocupados e referências para os finais de semana).

Aproveito a oportunidade para solicitar reunião de acompanhamento e justificativa das metas não alcançadas.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,



Beatriz Guerra Savino Filó
Gerente Assistencial
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

Divânia de Jesus Melo

Secretaria Municipal de Saúde

Congonhas/MG

Na presente data informamos que a diretoria liberou vários números para atendimento da UPA.

Relatamos também a falta de encaminhamento a SMS dos arquivos de CIHA, podendo a instituição ser penalizada por Esfera Federal.

Conhecedores das dificuldades financeiras do Hospital Bom Jesus, e da importância dos serviços prestados pelo Hospital Bom Jesus a população e sensibilizado pela dificuldade atual que se encontra na construção de novos leitos incluindo 10 leitos de CTI, a comissão da Contratualização, **DEFERE** a justificativa sem prejuízo financeiro para a instituição, recomendando as correções acima.

À disposição para quaisquer esclarecimentos,

Atenciosamente,



Divania de Jesus Melo

Presidente da Comissão da contratualização.

Congonhas, Hilda e Alice pontuaram as dificuldades de tentativa telefônica no corporativo e no WhatsApp no Hospital Bom Jesus. Hilda também ressaltou negativas da Clínica Pediátrica que interferiram no fluxo definido. O Hospital Bom Jesus, ficou com 0 pontos. A pontuação total foi de 65%. Foi estabelecido pela comissão o prazo de 15 dias de recurso para avaliação dos Indicadores, para posterior revisão da comissão. Nada a mais a discutir, foi encerrada a reunião e a mesma depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

Relatora: Luana Miranda da Silveira.

Luana Miranda da Silveira; Assinada 1/1/16
Luana Miranda da Silveira
Luana Miranda da Silveira
Luana Miranda da Silveira

Luiz Fernando Catizane
Secretário

Ofício Nº009/2019/DRSS

Congonhas, 07 de maio de 2019

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício AHBJ Nº053/2019, tendo como assunto a justificativa da Avaliação de Indicadores e Metas da Contratualização – Contrato PMC/0054/216- Período setembro a dezembro de 2018 relatamos os esclarecimentos abaixo:

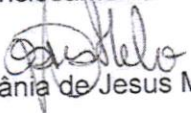
-Negativas do SUSFACIL. Ressaltamos como nas vezes anteriores que o contato entre o médico assistente do hospital Bom Jesus e o médico da UPA Congonhas precisa existir para que negativas desnecessárias persistam.

-Taxa de Ocupação (leito SUS), a taxa apresentada em reunião pelo hospital foi calculada com 34 leitos, porém no site do SCNES encontram-se cadastrados 45 leitos, é necessária uma adequação no Sistema Nacional (SCNES) e um plano de ação para o município, diante da dificuldade atual, que o Hospital Bom Jesus encontra-se em obras com redução brusca de leitos até o final da obra.

Conhecedores das dificuldades financeiras do Hospital Bom Jesus, e da importância dos serviços Prestados a população por esta instituição e sensibilizados pela dificuldade atual que se encontra na construção de novos leitos inclusive 10 leito de CTI, a comissão de contratualização, defere a justificativa sem prejuízo financeiro, para o Hospital, recomendando as correções ainda existentes.

Colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos,

Atenciosamente


Divânia de Jesus Melo

Presidente da Comissão de Contratualização

Ilma Srª

Beatriz Guerra Savino Filó

Gerente Assistencial

Associação Hospitalar Bom Jesus

Outra situação que gera impacto negativo no indicador é a diferença no número de AIH's apresentadas e processadas no DATASUS em tempo hábil. Salientamos discrepância de dados no mês de agosto/2019, o que pode ter contribuído para o não atingimento da meta no período analisado.

- Atendimentos de U/E solicitados pela UPA de Congonhas:

Quanto às negativas registradas pela UPA de Congonhas, informamos que o Hospital Bom Jesus (HBJ) vem somando esforços constantemente para que a demanda seja atendida em sua plenitude.

Em relação às ocorrências de negativas/ dificuldades de transferência dos casos de apendicectomia e hemotransusão, situação foi direcionada ao Diretor Técnico para alinhamento com o corpo clínico.

Sobre as dificuldades de contato para Gestão de Leitos, foi realizada reunião junto à SMS e processo foi revisto (mapeamento de leitos vagos x ocupados e referências para os finais de semana).

Aproveito a oportunidade para solicitar reunião de acompanhamento e justificativa das metas não alcançadas.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,



Beatriz Guerra Savino Filó
Gerente Assistencial
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

Divânia de Jesus Melo
Secretaria Municipal de Saúde
Congonhas/MG



Sobre a média permanência cirúrgica, tal fato ocorreu no período de pandemia, por dificuldades e agilidade na realização de exames complementares pré-operatórios, o que posteriormente apresentou melhora gradativa no índice.

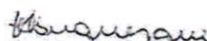
O que se refere ao cadastro e alimentação do CNES houve pendência de fato em casos esporádicos de plantonista substituto e eventual devido à necessidade de estabelecer a contingência na cobertura de escala médica.

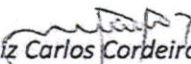
Sobre o indicador de atendimento a urgência e emergência, dos cinco casos apresentados, três destes foram encontrados registro de atendimentos de acordo com o fluxo de cadastro e aceite da vaga via SUS Fácil, são eles, pacientes M.E.K.S.P., M.S.M. e F.J.P. Um caso não caracterizado urgência, M.D.M.R, sendo que nosso setor de pronto atendimento são para casos de urgência e emergência. O último caso A.J.S.C não foi realizado contato médico para médico conforme acordado.

O percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, a redução de consultas ocorreu em virtude da pandemia do COVID-19, que comprometeu a demanda dos pacientes, tornando-se um fato superveniente não estando, portanto, sob a diligência desta Instituição.

Certos de contarmos com a costumeira atenção despedimo-nos e colocamo-nos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,


Keila Neves Guerra Albuquerque
Diretora Administrativa


Luiz Carlos Cordeiro Silva
Diretor Técnico

Ciente
28/02/22


pacientes. Informado pelo auditor Leandro que todos os prontuários possuem o sumário de alta, e reforça que a falta do sumário é passível de glosa do faturamento da conta. A pontuação alcançada foi de 5 pontos. Indicador: Taxa de admissão de pacientes encaminhados via SAMU, no relatório enviado pela Ângela, não houve nenhuma negativa do SAMU. A pontuação alcançada foi de 5 pontos. Indicador: Atendimento de urgência e emergência encaminhados ou impossibilidade de contato pela UPA. Negativas apresentadas da UPA foram 5 negativas por parte do hospital. A pontuação alcançada foi de 5 pontos. Ao final da apresentação dos indicadores, o hospital obteve o percentual de 70%. O hospital irá apresentar uma justificativa das metas não alcançadas no prazo de 15 dias, mas não sofrerá nenhum desconto de recursos financeiros pelo fato de estar acobertado pela lei 13.992, de 22 de abril de 2020. Angela representante do estado avaliou que houve melhora nos indicadores do hospital Bom Jesus, com relação as reuniões anteriores. E relata que o hospital deve melhorar os indicadores pendentes. Nada mais a ser tratado, a presidente deu por encerrada a reunião. Eu Heloneida lavro esta ata, que será assinada por mim e todos os presentes.

Heloneida Fernanda Pinto de Souza.
Júlia Roberta Santos Oliveira
Leandro Nogueira de Oliveira
Adriana Ferreira Tadini
Sane Resende Oliveira de Amorim

ATA REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONTRATUALIZAÇÃO

PERÍODO MAIO 2021 A AGOSTO DE 2021

No dia 28 de dezembro do ano 2021 às 09:00 hs, na sala do Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Congonhas, aconteceu uma reunião da Comissão de Contratação, para avaliar as metas quantitativas e qualitativas do Hospital Bom Jesus/CNES 2172259. Aparecida Dutra, Diretora de Regulação, abriu a reunião explicando que o trabalho da comissão de Contratação, está com restrições devido a alteração na lei 13.992, de 22 de abril de 2020, devido a Pandemia/COVID19/ suspende a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas contratualizadas pelos prestadores de Serviço de Saúde no âmbito do SUS, porém a reunião deve acontecer normal e o Hospital Bom Jesus faz a justificativa das metas não alcançadas e reflete sobre o que poderá melhorar. O Hospital nesse período em que estiver acobertado pela Lei 13.992 não perderá recursos financeiros. Estavam presentes a reunião Iane Resende Oliveira de Amorim, Leandro Nogueira de Oliveira, Maria Aparecida Lourdes Dutra Oliveira Carvalho-representantes do município; Aline Roberta Santos Oliveira, representante do Conselho Municipal de saúde; Heloneida Fernanda Pinto de Souza, representante do Hospital Bom Jesus, Ângela Maria Goulart Batista, representante da SRS de Barbacena, que participou on line; Adriana Ferreira Tadim, técnica da regulação. Antes de dar início a reunião é necessário eleger o relator, informa a diretora de regulação. Foi escolhido Heloneida Fernanda Pinto de Souza, como relatora desta. A presidenta da Comissão Senhora Iane, deu início aos trabalhos. A pontuação do Hospital Bom Jesus, conforme relatório anexo ao Contrato 039/2021, acompanhado do POA. Primeiro indicador: Manutenção dos plantões de Urgência e Emergência, Meta 100%. Hospital Bom Jesus teve pontuação máxima: 10 pontos. Indicador: Realização de reuniões das Comissões Internas do Hospital Bom Jesus dentro do Prazo. A comissão avaliou as atas apresentadas das seguintes comissões Óbito, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Prontuário, Óbito Materno Infantil, Segurança do Paciente. Na Comissão de prontuário faltou a ata de julho, perdeu ponto, mas manteve-se na meta. A pontuação alcançada foi de: 10 pontos. Indicador: Negativas SUS Fácil, houveram 738 internações no período analisado e 1036 negativas, com relação a proporção de vagas disponíveis o percentual alcançado foi de 58,4%, A pontuação alcançada foi de 0 pontos. Indicador: Duração média da permanência Clínica Médica, foi de 7 dias. A pontuação alcançada foi de 10 pontos. Indicador: Duração média da permanência na Clínica Cirúrgica, foi alcançado 4,64 e a meta é igual ou menor de 4 dias. A pontuação alcançada foi de 7 pontos. Indicador: TOH, foi obtida a taxa ocupação de 80,2%. A pontuação alcançada foi de 10 pontos. Indicador: Desenvolver estratégias de garantia de defesa dos direitos aos usuários e estratégias de orientação as puérperas assistidas na instituição, foi apresentado por Heloneida os gráficos de pesquisa de satisfação dos usuários. Sobre a orientação de estratégias as puérperas, e visita assistidas estão suspensas devido a pandemia, portanto cumpriu parcialmente a meta. A pontuação alcançada foi de 5 pontos. Indicador: Alimentação SIA, CNES/ SIHD, Dutra relata que estão sendo enviados os dados para cadastros, mas que estão pendentes alguns profissionais. Ângela representando o estado relata a importância do cadastro do profissional no CNES para apresentação da conta ao ministério da saúde. A pontuação alcançada foi de 3 pontos. Indicador: Percentual de disponibilidade do ambulatório de especialidades, foi analisado maio 1056 consultas, junho 657 consultas, julho 800 consultas e agosto 902 consultas. Uma média de 853 consultas mês, atingindo o percentual de 85,37%. A pontuação alcançada foi de 0 pontos. Indicador: Fornecimento do sumário de alta aos





OFÍCIO AHBJ Nº 08/2022

Congonhas, 07 de janeiro de 2022.

Ilmo. Sr.
Saulo de Souza Queiroz
Secretário Municipal de Saúde
Congonhas/MG
Email: sms@congonhas.mg.gov.br

Assunto: MONITORAMENTO DA CONTRATUALIZAÇÃO PERÍODO 05/2021 A 08/2021

Senhor Secretário,

Em resposta aos resultados alcançados pela Associação Hospitalar Bom Jesus do monitoramento da contratualização período 05/2021 A 08/2021, informamos:

Os leitos regulados pelo SUS Fácil no período apurado, passamos pela maior crise sanitária decorrente da pandemia COVID 19, com dificuldades de toda ordem. Houve falta de insumos no mercado, aumento de preços de insumos farmacêuticos e Kit de intubação em mais de 1000% (um mil por cento), com condição de pagamento à vista e antecipado para entrega. Lotação de leitos, em todas as unidades de internação destinadas a pacientes em tratamento por COVID-19, incluindo a Unidade de Terapia Intensiva, o que totaliza 69% (sessenta e nove por cento) de leitos SUS dedicados a Covid. O percentual não representa descompromisso com o SUS, já que mais de 90% (noventa por cento) das internações registradas no HBJ são SUS. O setor responsável já tem atuado no sentido de que toda vaga seja regulada pela Central de Regulação, o que talvez já possa ter verificação de registro nas análises posteriores ao 2º quadrimestre.

Sauqueiro

ASSOCIAÇÃO
HOSPITALAR
BOM JESUS
CNPJ: 19.692.755/0001-22

Av. Padre Leonardo, 147
Centro • Congonhas • MG
Brasil • CEP 36.415-000

31 3732-3200
www.ahbj.com.br



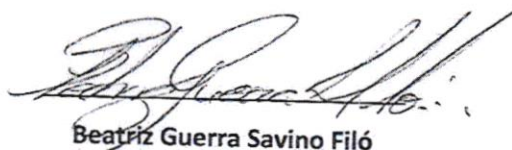
*Arquivo
14/01/2021*

2018. Portanto, ao atualizar o indicador considerando o número real de leitos SUS disponível no HBJ desde abril de 2018, a saber: 34 (trinta e quatro), a meta alcançada pelo sobe para 71% (faixa 07 pontos).

Aproveito a oportunidade para solicitar reunião de acompanhamento e justificativa das metas não alcançadas.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Cordialmente,



Beatriz Guerra Savino Filó

Gerente Assistencial

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BOM JESUS

Divânia de Jesus Melo
Secretaria Municipal de Saúde
Congonhas/MG